Conexão Mercado Abertura

03/11/2026



Assessoramento Econômico

Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	7.569,75	-0,06%
Nasdaq (fut)	28.233,50	0,38%
Dow Jones(fut)	51.842,00	-0,56%

Bolsas

DAX (Alemanha)	25.833,10	-0,57%
PCAC (França)	8.030,55	-0,21%
FTSE (UK)	10.706,76	-0,51%
NIKKEI (Japão)	63.081,86	0,00%
SSECO (Shanghai)	3.608,10	-0,82%

Títulos

T-Notes 2Y	4,5946	0,11%
T-Notes 10Y	4,9141	-0,32%

Risco

VIX (S&P500)	21,26	0,52%

Moedas

DXY	101,817	0,07%
EURUSD	1,118	-0,06%
GBPUSD	1,341	0,06%
USDJPY	158,182	0,18%
USDZAR	16,647	0,19%
USDCNY	6,675	0,35%
USDRUB	81,416	0,62%
USDTRY	49,997	0,02%
USDINR	94,661	-0,02%

Commodities

WTI	97,59	1,37%
Brent	105,83	1,02%
Ouro	3.903,42	-1,10%
Soja (fut)	1.219,25	0,21%
Milho (fut)	460,75	-0,27%

Criptomoedas

Bitcoin	77.230,00	0,30%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	167.921,80	-1,80%
S&P 500	7.580,07	-0,51%
Nasdaq	28.543,00	-1,07%
Dow Jones	51.770,31	0,41%

Risco

Brasil CDS 5Y	141,02	30/10

Títulos Públicos

IMA-B5	11.912,74
IMA-B5+	12.921,19
NTN-B 27	4,75
NTN-B 30	7,90
NTN-B 55	7,52
NTN-F 27	13,57
NTN-F 31	15,28

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 27	13,64	0,10%
DI Jan 28	14,49	0,94%
DI Jan 29	14,94	1,29%
DI Jan 31	15,21	1,60%
DI Jan 32	15,25	1,57%
DI Jan 33	15,27	1,53%

Moedas

DXY	101,75	0,07%
USDBRL	5,44	0,39%
USDMXN	18,58	0,79%
USDZAR	16,62	0,54%
USDARS	1.545,15	-0,50%
USDRUB	80,92	0,00%
USDTRY	49,99	0,22%
USDINR	94,68	-0,27%

Fonte: Broadcast. Elaboração: BB Assessoramento Econômico

Assessoramento Econômico

Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
12:00	JOLTS - Ofertas de emprego	Set	7164k	-	7079k	-
12:00	Pedidos de fábrica	Set	1,20%	-	0,10%	-
12:00	Pedidos de bens duráveis	Set F	1,80%	-	1,80%	-
12:00	Bens duráveis exc transporte	Set F	0,50%	-	0,50%	-

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
08:00	IPC-S	Nov 2	-	0,32%	0,46%	-
10:00	PMI Industrial S&P Global	Out	-	-	44,80	-
11:00	Leilão de LFT e NTN-B	-	-	-	-	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior	Revisado
CH	03/11 - 22:45	PMI Composto RatingDog	Out	-	-	52,40	-
CH	03/11 - 22:45	PMI Serviços RatingDog	Out	51,70	-	51,60	-

Assessoramento Econômico

EXTERNO: Eleições nos EUA, petróleo e correção em tecnologia pautam a cautela

- No campo geopolítico, o petróleo teve forte queda ontem depois que Washington e Teerã sinalizaram disposição para negociar. Marco Rubio afirmou que Donald Trump prefere resolver o conflito pela via diplomática, e Masoud Pezeshkian disse que seu governo recebeu mais autoridade para negociar com os EUA. Entretanto, o otimismo perdeu força durante a madrugada. Os EUA atacaram a Ilha de Qeshm, no Irã, mais uma ofensiva limitada das últimas semanas, e Teerã reiterou que não aceitará exigências excessivas de Washington. Do lado das negociações, a mediação do Catar continua ativa e Trump voltou a acenar com um acordo diplomático. O resultado é a recomposição de parte do prêmio de risco no petróleo, que pressiona ouro e bolsas.

- A pressão sobre tecnologia se intensificou e virou o principal vetor de aversão a risco. Intel, memórias e semicondutores voltaram a cair, e o Nasdaq 100 acumula correção de 10% desde o pico. A dúvida central é se o volume de investimentos em IA vai gerar retorno compatível com o custo de financiamento. No *after-hours*, a Apple superou as estimativas, mas sinalizou compressão de margem pelo encarecimento dos chips de memória. A Palantir indicou desaceleração no crescimento das vendas, e as duas recuam no pré-mercado.

- Na Europa, as bolsas recuam pressionadas por tecnologia e pela alta do petróleo. No dado mais recente da região, a inflação alemã desacelerou mais que o esperado, em parte por um corte temporário de impostos sobre combustíveis. Kristalina Georgieva, diretora-geral do FMI, alertou que o custo da dívida está ficando sufocante para os governos e defendeu disciplina fiscal.

- Na Ásia-Pacífico, o Banco Central da Austrália elevou os juros pela quinta vez no ano, levando a taxa ao maior nível desde 2008. A decisão foi dividida (6 a 3) e a instituição revisou para cima a trajetória de inflação, citando energia e investimentos em IA. A leitura é *hawkish* pela direção da política, mas a divisão no conselho sugere que o ciclo está perto do fim, e o dólar australiano não se fortaleceu. As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em baixa, lideradas por Coreia do Sul e Taiwan, e o Japão não negocia hoje por causa de feriado.

Expectativas para o dia:

- As eleições de meio de mandato nos EUA são o principal evento. As pesquisas indicam os democratas como favoritos na Câmara e com chance de também conquistarem o Senado. Um Congresso dividido tende a limitar a agenda fiscal e tarifária de Trump, com efeito sobre a percepção de risco fiscal, a inclinação dos *treasuries* e o dólar. A tendência é de cautela e de posições mais leves até a definição dos resultados, que só deve sair durante a noite.

- No Oriente Médio, o mercado acompanha se as conversas mediadas pelo Catar avançam ou se novas ofensivas reacendem o prêmio de risco. Trump afirmou que não haveria novos ataques antes da votação, mas não descartou ação militar depois dela, o que mantém o petróleo volátil e sensível a manchetes.

- O relatório Jolts de setembro sai às 12h, com consenso de leve alta nas vagas abertas em relação à leitura anterior. No mesmo horário saem as encomendas à indústria e os bens duráveis. É o primeiro dado de mercado de trabalho de uma semana que culmina no *payroll* de sexta-feira.

- Na agenda corporativa, AMD e Super Micro divulgam resultados após o fechamento. Os números serão observados como novo teste para o setor de semicondutores, no centro da correção recente. A Nvidia pediu aos parceiros de *data centers* que reduzam a exposição à China, o que mantém o setor sensível a manchetes.

- Ao longo do dia falam dirigentes do BCE (Pedro Machado e Sharon Donnery). À noite, às 22h45, saem os PMIs RatingDog de serviços e composto da China, após o PMI oficial da indústria ter voltado ao campo de contração. Amanhã, o Tesouro dos EUA anuncia o tamanho dos próximos leilões, outro vetor relevante para os *treasuries*.

Dólar contra Principais: Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta **Bolsas:** Queda

Taxa dos *treasuries*: Alta ***Commodities*:** Queda (exceto petróleo)

Assessoramento Econômico

INTERNO: Ambiente global e decisão do Copom ganham destaque na semana

- No Brasil, o principal evento da semana é a decisão do Copom, na quarta-feira (04/11), com a Selic atualmente em 13,75% ao ano. As atenções estarão voltadas ao comunicado, especialmente ao balanço de riscos e à avaliação das expectativas de inflação, que devem ajudar a calibrar as expectativas para a trajetória dos juros e, consequentemente, a curva doméstica.
- Na agenda econômica da semana, destacam-se a produção industrial, os dados de emprego formal e a balança comercial.
- No mercado de títulos públicos, o Tesouro realiza hoje leilão de NTN-B e LFT.

Expectativas para o dia:

- No cenário interno, o destaque será a divulgação do Boletim Focus, às 8h25, com as atualizações das expectativas de mercado para inflação, crescimento do PIB, taxa de câmbio e taxa Selic.
- O IPC-S avançou 0,32% na quarta quadrissemana de outubro, desacelerando ante a alta de 0,46% na leitura anterior.
- Diante desse contexto, esperamos valorização do dólar frente ao real, em linha com os pares emergentes. Na curva de juros, os vencimentos curtos podem permanecer mais contidos, enquanto os trechos médio e longo tendem a ser pressionados pela alta do dólar e cautela global.

Dólar: Alta **Juros**: Alta **Ibovespa**: Queda

Assessoramento Econômico - *Disclaimer*

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;

ii. é possível que divirjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que façam referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;

iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

i. contêm dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;

ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;

iii. não contêm toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constituem uma análise substantiva;

v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entendem os potenciais riscos e retornos e verifiquem a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;

ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitidas a reprodução, a retransmissão e a distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

#Publica

